

Título: A leitura geográfica na análise de conflitos da nova (des)ordem mundial

Escola: E.M.E.F .Professor Joaquim de Campos

Endereço: Rua Major Vitoriano, Nº 06 – Centro – Roseira- SP, CEP 12580-000

Diretoria de Ensino: Guaratinguetá

Professor: Tiago Alberto dos Santos Pereira

Aluno: Caetano Barbosa Lima

Horário disponível: a qualquer horário telefone

Descrição do trabalho

Título: A leitura geográfica na análise de conflitos da nova (des)ordem mundial

Após 45 anos de bipolaridade mundial, onde EUA (Capitalista) e a União Soviética (Socialista) travavam uma disputa ideológica e tecnológica com sistemas antagônicos- a queda do Muro de Berlim em 1989 e a dissolução da própria URSS em 1991 viram o mundo se apresentar diante de uma nova configuração política e econômica.

Essas transformações políticas e econômicas intensificaram o processo conhecido como Globalização.

A Globalização pode ser entendida como a expansão capitalista que impactou a economia, a política, a cultura e o espaço geográfico. Ocorreram diversas transformações no processo produtivo como a globalização das empresas, a distribuição das riquezas, as relações de trabalho, além de uma dominação sociocultural e pela expansão dos fluxos de pessoas, capitais e informações- atreladas a evolução tecnológica.

Diante desta realidade tão complexa, para a execução deste projeto, a metodologia a ser utilizada será a busca por dados/informações acerca da origem dos principais conflitos mundiais após a queda do regime socialista e da Guerra Fria.

O trabalho será desenvolvido através de revisão sistemática da literatura disponível, ou seja, fontes primárias de informação como livros, artigos, teses, dissertações, monografias, entre outros referentes ao assunto.

Serão realizadas pesquisas bibliográficas, que permitem que se tome conhecimento de material relevante, tomando-se por base o que já foi publicado em relação ao tema, de modo que se possa delinear uma nova abordagem sobre o mesmo, chegando a conclusões que possam servir de embasamento para pesquisas futuras. Serão utilizados os seguintes elementos para a metodologia do trabalho:

- **Tipo de pesquisa:** durante o trabalho serão utilizadas abordagens dentro de um caráter exploratório e explicativo quanto ao seu delineamento (bibliográfico, documental, levantamento, estudo de caso, experimental, pesquisa-ação, entre outros).

- **Estudo de caso:** Devido à extensão do assunto abordado, as pesquisas podem ser realizadas através da delimitação de um estudo de caso.
- **Instrumento(s):** alguns outros instrumentos de pesquisa a serem utilizados são os recursos de imagens e vídeos.
- **Estratégias para a análise de informações:** A forma que se pretende apresentar os resultados também poderá ser explicitada através de (quadros, mapas, tabelas, gráficos, entre outras).

Para uma melhor abordagem sobre o tema em questão, este projeto será desenvolvido com o auxílio de importantes referências bibliográficas como referenciais teóricos.

O Referencial Teórico tem como objetivo desenvolver ideias com base em referências bibliográficas, visando o embasamento teórico do estudo e elucidar os principais teóricos que já refletiram sobre o assunto e a sua contribuição com o tema que será desenvolvido. É necessário que seja feita o que chamamos de revisão da literatura, que é uma consulta à bibliografia, e serve para: definir os conceitos e base teórica; situar o pesquisador quanto a outros trabalhos publicados coletar dados; verificar os estágios em que estão os conhecimentos a respeito do tema investigado.

Neste caso, o referencial teórico se baseia nos livros de Yves Lacoste- *“A Geografia- isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra”*, que Lacoste destacou a importância do saber geográfico como um resgate à Geografia crítica e da geopolítica nas academias das universidades; de Antonio Carlos Robert Moraes- *“Geografia: Pequena História Crítica”* que descreve de maneira abrangente desde a antiguidade até a sua constituição como ciência no desenvolvimento do pensar geográfico; e de Milton Santos- *“Por uma outra Globalização”*, que traz muitas discussões acerca da expansão capitalista no mundo cheio de conflitos mundiais, apresentando a globalização como uma fábula (imposta pelos meios de comunicação), como perversidade (por exemplo a fome, as doenças e graves problemas sociais e etc.) e como possibilidade (valorização das diferentes culturas, miscigenação dos povos, crenças), possibilitando para uma outra globalização.

Vale ressaltar que esses referenciais teóricos auxiliam na compreensão geral sobre o assunto abordado, pois serão compreendidos muitos conceitos- como o de Nação, Território, Soberania, País, Estado, Cultura, Civilização, Geopolítica e etc.

Justificativa

O espaço geográfico passa por constantes transformações, sendo ele um espaço que possui um caráter histórico, marcado pela ação antrópica no meio onde vive.

A Geografia na sua essência analisa de diversas esferas, em âmbito político, econômico, social e cultural a dinâmica das ações no espaço, sempre vinculadas ao tempo.

As contribuições da Geografia nessas dinâmicas refletem para o entendimento sobre o espaço humano e as formas de transformação e ocupação.

Sendo assim, a Geografia sempre se fez presente na compreensão do mundo em todo seu espaço/tempo.

O tema proposto na análise do período do pós-guerra fria tem como intuito traçar um panorama das principais transformações ocorridas após o fim do regime socialista e consequentemente a consolidação do sistema capitalista.

Essas transformações foram decisivas para que ocorressem muitas mudanças na geografia do planeta.

Surgiram novos países, outros países deixaram de existir, ocorreram mudanças políticas e econômicas- já que muitas nações passaram por transição do socialismo para o capitalismo, surgimento de blocos econômicos, movimentos nacionalistas em busca de soberania, guerras civis, atentados terroristas, choque cultural, crises econômicas, migrações maciças e uma grande evolução dos meios de comunicação e tecnologia e entre outros.

Em relação à proposta baseada no livro de Yves Lacoste, o momento é muito oportuno.

Lacoste em sua obra *“A Geografia- isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra”* desenvolveu uma análise sobre a importância da Geografia como uma ferramenta estratégica na busca do ser humano por um espaço adequado de acordo com as suas necessidades diante de um contexto da geopolítica mundial.

Segundo Lacoste, a Geografia não pode ser apenas uma disciplina maçante e simplória (como foi indagado por alguns alunos quando leciona na Universidade de Paris) e sim uma disciplina crítica que resgate a geopolítica nas instituições acadêmicas.

Essa situação abordada por Lacoste exemplifica exatamente o que ocorre no contexto atual, onde muitas pessoas da sociedade, ou até mesmo os alunos não sabem como explorar os conhecimentos geográficos, devido ao ensinamento pouco crítico e muito maçante da Geografia nas escolas.

O objetivo deste trabalho é aproveitar o momento de instabilidade mundial (política, econômica, cultural, social) para explorar o saber estratégico e geográfico na compreensão da atual face da globalização.

Este projeto será desenvolvido com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, mas por ser um tema de muita relevância no mundo atual, este assunto pode ser abordado para alunos do Ensino Médio.

Referências Bibliográficas

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: As consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

HAESBAERT, Rogério. **A Nova Desordem Mundial**. São Paulo: Unesp, 2006.

LACOSTE, Yves. **A Geografia serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. Campinas, SP: Papirus, 1988.

LÁZARO, Anselmo Branco. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010.

LIPOVETSKY, Gilles e JUVIN, Hervé. **O Ocidente Mundializado: Controvérsia sobre a cultura planetária**. Lisboa: Edições 70, 2011.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: Pequena Historia Crítica**. Hucitec, 1994.

PRADO JÚNIOR, Caio. **O mundo do socialismo**. São Paulo: Brasiliense, 1962.

_____. **O que é liberdade**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SAKS, Jonathan e LORD, Rabino. **A dignidade da diferença: como evitar o choque de civilizações**. São Paulo: Sefer, 2013.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record 2000.